

Nota Informativa sobre a COVID-19: Considerações sobre o apoio do Fundo Global para a malária

Data de publicação: 26 de março de 2020

1. Introdução

A pandemia da COVID-19 terá um impacto direto e indireto na saúde uma vez que põe à prova a resiliência dos sistemas de saúde em todo o mundo. A resposta do Fundo Global à COVID-19 é orientada pela sua missão de luta contra a SIDA, a tuberculose e a malária e pela sua responsabilidade como um importante interveniente no contexto mais amplo da saúde e do desenvolvimento.

À medida que a COVID-19 começa a propagar-se a países afetados pela malária, existem questões fundamentais a considerar. As atividades de controlo e eliminação da malária devem prosseguir, com alterações sempre que apropriado. Este prosseguimento é vital para evitar um recrudescimento da morbidade e da mortalidade associadas à malária, bem como para evitar que o aumento dos casos de malária exerça pressão adicional sobre os sistemas de saúde.

O presente documento presta orientações sobre questões relacionadas com as subvenções para a malária no contexto da COVID-19. Incluímos uma visão geral do trabalho dos parceiros no sentido de desenvolver orientações técnicas e programáticas de forma oportuna. O presente documento será atualizado à medida que sejam desenvolvidas novas orientações e o contexto da pandemia da COVID-19 evolua.

2. Orientações gerais sobre a COVID-19

- [Orientações nacionais e técnicas da OMS - doença do coronavírus \(COVID-19\)](#)
- [Informações atualizadas do Fundo Global sobre a resposta à COVID-19](#)

Desenvolvimento de orientações sobre a resposta à COVID-19/malária

A equipa da malária do Fundo Global tem estado a trabalhar de perto com os parceiros no sentido de desenvolver orientações técnicas e programáticas de forma oportuna. A OMS lidera a coordenação nas seguintes áreas:

- A equipa de emergências da OMS tem prestado apoio aos países em termos de preparação e resposta precoce
- Programa Global da Malária (PGM) da OMS estabeleceu 6 vertentes de trabalho com parceiros internacionais, incluindo representantes dos países:
 1. Desenvolvimento de produtos
 2. Vigilância e epidemiologia clínica
 3. Aprovisionamento
 4. Resposta à malária

5. Comunicação
6. Coordenação

As organizações parceiras estão a elaborar documentos de orientação específicos com o intuito de que sejam aplicáveis a todos os parceiros. Uma vez disponíveis, a equipa da malária assegura a sua rápida divulgação e apoia as equipas nacionais e os programas da malária para que os operacionalizem.

- Orientações sobre ações de campanha relativas a mosquiteiras tratadas com insecticida de longa duração (MTILD)
- Orientações sobre gestão de casos, pulverização residual de interiores (PRI), MTILD e prestação de serviços de quimioprevenção sazonal da malária (QPS)
- Orientações sobre dinamizadores comunitários
- Orientações sobre a gestão comunitária integrada de casos

3. Orientações para as equipas nacionais sobre a COVID-19 e a malária

Gestão de casos

- Trabalhar, como uma prioridade crítica, para assegurar que continuem a ser prestados serviços de diagnóstico e tratamento da malária, com adaptações das modalidades de prestação (comunidade, setor público ou privado) que sejam adequadas à capacidade em mudança do sistema de saúde e às recomendações locais relativas a distanciamento social. Poderá haver implicações associadas em termos de custos.
- Verificar existências de CTA, TDR e medicamentos para a malária grave. Poderá haver necessidade de TDR (e potencialmente CTA) adicionais devido ao aumento de pacientes febris, que procuram cuidados, ou caso sejam recomendadas intervenções de malária específicas (como a administração massiva de medicamentos para reduzir a incidência da transmissão da malária).
- Considerar se o apoio à melhoria da qualidade da prestação dos serviços (formação, supervisão) será afetado pelas exigências de distanciamento social. Poderá ser oportuno introduzir modificações ou adiar.
- Nota: até à data, não existem indicações de que os doentes de malária estejam em maior risco de complicações causadas pela COVID-19.

Prevenção

Campanhas de MTILD, PRI e QPS

- As orientações operacionais divulgadas sobre campanhas de MTILD, PRI ou QPS poderão conter aspetos aplicáveis aos três tipos (dadas as semelhanças entre alguns tipos de atividades a montante ou ao nível macro/micro). As equipas nacionais devem ponderar basear-se nestes documentos à medida que vão sendo divulgados.
- No caso dos países com campanhas de MTILD no 4.º trimestre de 2020 ou no 1.º trimestre de 2021, rever os calendários facultados pela equipa de operações de aprovisionamento a fim de planear, tanto quanto possível, a entrega atempada (ver [Considerações transversais](#) adiante).
- No caso dos países com campanhas de MTILD entre o 1.º e o 3.º trimestres de 2020, coligir informações sobre os calendários, desde o planeamento “a montante” até ao registo e à distribuição. Deste modo, será possível conduzir discussões oportunas à medida que o contexto evolui.
- Manter-se a par das restrições locais e considerar de que modo podem afetar as campanhas.

- Debater os planos de emergência com os parceiros nacionais, para efeitos de introdução de alterações ou em caso de atrasos no fornecimento.
- Se um governo nacional decidir adiar, suspender ou cancelar uma campanha, contactar a equipa da malária para discutir a decisão. Não existe qualquer limite estabelecido em relação ao adiamento ou não das campanhas. Neste momento, recomendamos vivamente que sejam introduzidas alterações para que as campanhas possam, se possível, prosseguir.

Distribuição contínua de MTILD

- Rever as existências para a distribuição pelos centros de consultas pré-natais e pelo programa alargado de imunizações e, tendo em conta os atrasos na cadeia de abastecimento, estar preparado para encomendar atempadamente novos fornecimentos (ver *Considerações transversais* adiante). Efetuar encomendas de novos fornecimentos logo que possível.
- Caso se alterem as orientações locais relativas à distribuição de mosquiteiros através das unidades de saúde (recorrendo, por exemplo, às unidades de saúde como canal de distribuição de maiores volumes do que o normal ou disponibilizando MTILD a pessoas com resultado positivo no teste à COVID-19 para apoiar o autoisolamento), considerar a necessidade de existências adicionais.

TP1q

- Não se recomendam alterações específicas. Independentemente de se determinar que as mulheres grávidas estão em maior risco de complicações causadas pela infeção com a COVID-19, os serviços de malária durante a gravidez continuam a ser fundamentais.

Comunicação

- Discutir com os BP se são necessários recursos adicionais para adaptar as mensagens sobre a malária.
- Torna-se necessária uma atenção especial ao equilíbrio entre o distanciamento social e a importância de procurar cuidados em caso de febre ou de outros sintomas.

Vigilância, acompanhamento e avaliação

- Serão distribuídas orientações técnicas aos parceiros sobre esta matéria à medida que se tornarem disponíveis, mas poderá, eventualmente, retirar-se prioridade aos estudos e aos inquéritos à comunidade.
- Recomendamos o apoio à capacidade de vigilância, deteção e resposta a epidemias, particularmente a nível distrital e de prestação de serviços, incluindo a exploração do uso de aplicativos simples de relatórios móveis.

Considerações transversais práticas

- **Produtos de saúde:** a equipa de operações de aprovisionamento está a liderar, em conjunto com os parceiros, os esforços de coordenação dos fornecimentos. Para obter informações atualizadas sobre aquisições e a cadeia de abastecimento, utilize esta ligação: <https://www.theglobalfund.org/en/covid-19/health-product-supply/>
- **Financiamento:** poderá haver implicações em termos de custos das alterações ou atrasos nos planos de distribuição. A equipa da malária está a colaborar com os parceiros para calcular o ónus dos custos das necessidades adicionais, com base na experiência de distribuição nas áreas afetadas pelo ébola. O Secretariado dispõe de opções de financiamento complementares (designadamente, a otimização dos portefólios) que podem apoiar as necessidades adicionais.
- **Solicitações de financiamento:** o PAT simulado liderado pela RBM para a janela 2 foi cancelado e todos os consultores internacionais regressaram a casa. Está disponível apoio à distância e a RBM continua a poder conceder 10 000 USD por país para apoiar

o processo nacional, incluindo um consultor local. A RBM está a trabalhar num sistema virtual de análises técnicas simuladas.